



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

Universidade de Coimbra

Estágio Pedagógico

Coimbra

2010

António José Correia de Sá Boloto



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Relatório Final de Estágio Pedagógico

Coimbra
2010

António José Correia de Sá Boloto



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Relatório Final de Estágio Pedagógico

António José Correia de Sá Boloto

20083309



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

RELATÓRIO FINAL DE
ESTÁGIO PEDAGÓGICO NO ÂMBITO DO
MESTRADO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA
DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO
PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE
MESTRE

Coordenador de Curso: Professor Doutor Rui Adelino Machado Gomes

Orientador: Professora Doutora Elsa Silva

Co-Orientador: Dr. Fernando Leite

Orientando: António José Correia de Sá Boloto

2010



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Agradecimentos

Ao Dr. Fernando Leite, pois ciente estava, ao solicitar a sua disponibilidade para me orientar nesta etapa da minha vida, do seu profundo valor e prestígio profissional, longe de perspectivar a sua capacidade de conciliar uma grande seriedade académica com um elevado senso e solidariedade e a de possuir uma vertente humana grandiosa, que proporcionaram um ambiente de óptimo relacionamento. Quero assim expressar o meu mais sincero agradecimento e prestar-lhe homenagem por toda a sua competência e dedicação, e por me ter feito acreditar que chegaria ao fim desta longa etapa. Apenas espero ter conseguido demonstrar ser merecedor do seu empenho.

Ao Dr. Paulo, pelo seu profissionalismo e pela delicadeza com que sempre me recebeu no seu gabinete.

À Dra. Ana Almeida, pelo contributo na partilha dos saberes na Direcção de Turma.

Ao Dr. Carlos Lopes, Director da Escola pela forma cuidada e atenciosa que sempre me recebeu, demonstrando sempre uma disponibilidade imensurável para o apoio e para a realização das actividades propostas.

Aos colegas que me acompanharam na difícil tarefa da realização do Estágio Pedagógico, Sérgio Leite e António Fernandes.

Aos (meus) Alunos da Escola Castro Matoso, pela forma que se dispuseram a participar nas diversas actividades, assim como aos respectivos Encarregados de Educação.

À Comunidade Educativa que sempre colaborou de forma aberta em todos os projectos elaborados pelos Estagiários de Educação Física da Escola.

Aos meus colegas de trabalho, que tantas vezes tiveram de alterar os seus planos pessoais para eu poder ministrar as minhas aulas em Oliveirinha, sem prejuízo para os alunos, em especial aos Directores de Escola.

Ao Agrupamento de Escolas de Abraveses em Viseu, pelas facilidades concedidas nas trocas de serviço e no apoio à conclusão deste Estágio Pedagógico.

À Instituição, Faculdade de Ciências do Desporto de Coimbra, pelas facilidades concedidas, na utilização da sua biblioteca, no apoio dos seus professores.

À minha irmã Dra. Susana Boloto, pela prontidão com que acedeu em efectuar as necessárias correcções, alterações e sugestões na melhoria deste e de outros documentos de apoio ao Estágio Pedagógico.

Aos meus verdadeiros amigos, Sr. António Sousa, Sr. Júlio Cardoso, Dra. Madalena Duarte, Sr. Leonel Coelho, Dra. Sónia Boloto, Paulo Santos e Mãe, pelo seu constante incentivo, disponibilidade e apoio, pois sem alguns deles jamais a conclusão deste Mestrado seria possível.

Quero aproveitar a ocasião para lhes expressar a minha profunda gratidão, pela forma abnegada e altruísta com que sempre pautaram a sua colaboração e reconheceram todo o meu empenho nas mais diversas situações da minha própria vida, é pois, a todos os que me ajudaram nestas etapas, a **VÓS** meus **AMIGOS** vos saúdo e me curvo por ser merecedor da vossa profunda amizade.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

*O que é ensinado em Escolas e Universidades não
representa Educação, mas são meios para obtê-la.*

(Emerson, R.)



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Resumo

O presente relatório foi elaborado no âmbito do Mestrado do Ensino da Educação Física do Ensino Básico e Secundário, ministrado pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, e pretende evidenciar todo o trabalho desenvolvido no Estágio Pedagógico pelo mestrando António José Correia de Sá Boloto, no ano lectivo 2009 - 2010, na Escola Básica Castro Matoso, Oliveirinha. Este documento pretende também ser um instrumento de reflexão crítica e objectiva de todas as etapas que envolveram este percurso académico e profissional. O Estágio Pedagógico realizado proporcionou a articulação de diferentes vertentes do saber, aliando a teoria à prática, permitindo o desenvolvimento de competências ao nível da concepção, realização e avaliação do processo ensino – aprendizagem e o desenvolvimento da componente ético-profissional do docente de Educação Física.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Abstract

The present report was elaborated in the scope of the Mestrado of Physical Education Teaching of Basic and Secondary Level, given for the ***Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física*** (College of Sciences of the Sport and Physical Education) of the University of Coimbra, and intends to all evidence the work developed in the Pedagogical Period of training for mestrando *António José Correia de Sá Boloto*, in the school year 2009/2010, in the Basic School *Castro Matoso, Oliveirinha*.

This document also intends to be an instrument of objective critical reflection of all the stages that had involved this academic and professional passage. The carried through this pedagogical period of training provided the joint of different sources of knowing, uniting the theory to the practical one allowing the development of abilities to the level of the conception, accomplishment and evaluation of all education – learning process and the development of the ethical-professional component of the physical education teacher.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Índice

Introdução		11	
Expectativas Iniciais		13	
Organização e Gestão Escolar	Área I	15	
Projectos e Parcerias	Área II	17	
Estágio Pedagógico	Área III	18	
Descrição das Actividades Desenvolvidas		19	
	Planeamento	19	
	Realização	22	
	Avaliação	25	
	Componente ético-profissional	27	
Justificação das opções tomadas		28	
Conhecimentos Adquiridos		30	
Aprendizagens Realizadas		32	
Compromisso com as aprendizagens dos Alunos		34	
Importância do trabalho de grupo		37	
Importância do Trabalho Individual		38	
Capacidade de Iniciativa e Responsabilidade		39	
Dificuldades Sentidas e Formas de Resolução		40	
Dificuldades a Resolver no Futuro		43	
Inovação das Práticas Pedagógicas		44	
Impacto do Estágio em Contexto Escolar		45	
Questões Dilemáticas		47	
Conclusões Referentes à Formação Inicial		49	
Necessidades de Formação Contínua		50	
Experiência Pessoal e Profissional do Ano de Estágio		52	
Conclusão		53	
Referências Bibliográficas		55	
Bibliografia		56	
Anexo I		57	
	Anexo I.I	Ficha Biográfica do Aluno	58
	Anexo I.II	Grelha de Avaliação Diagnóstica	59
	Anexo I.III	Grelha de Avaliação Formativa	60
	Anexo I.IV	Grelha de Avaliação Sumativa	61
	Anexo I.V	Exemplo de Plano de Aula	62
	Anexo I.VI	Exemplo de Check List	63
	Anexo I.VII	Parâmetros de Avaliação	64
	Anexo I.VIII	Ficha de Registo de Observações Planeamento, Realização, Avaliação Fotográficos "Corta Mato"	65 67
Anexo II			
	Anexo II.I	Planeamento, Realização, Avaliação Fotográficos "Sarau" Planeamento, Realização, Avaliação Fotográficos	69
	Anexo II.II	"Cicloturismo"	71
Anexo III		Relatório de Assessoria	73
Anexo IV		Cronogramas	92



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Introdução

Este Relatório Final de Estágio Pedagógico foi elaborado no âmbito do Mestrado do Ensino da Educação Física do Ensino Básico e Secundário promovido pela Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, na disciplina de Estágio Pedagógico, Prática Pedagógica, tendo como Supervisora a Dra. Elsa Silva e como Orientador o Dr. Fernando Leite.

O Relatório reflecte o trabalho desenvolvido pelo Estagiário António José Correia de Sá Boloto, na Escola Castro Matoso em Oliveirinha, Aveiro, na turma do 9ºA, durante o ano lectivo de 2009-2010. É evidente todo o empenho, dedicação e profissionalismo demonstrado pelo Estagiário ao longo deste ano lectivo na realização das tarefas que lhe foram incumbidas.

Este documento encontra-se organizado de acordo com as regras estabelecidas e conteúdos pretendidos para a sua elaboração.

É parte integrante deste Relatório, documentos relativos às expectativas iniciais, descrição das actividades desenvolvidas na Escola, justificação das opções tomadas, os conhecimentos adquiridos, a avaliação de processos e produtos, assim como uma reflexão cuidada de todo o Estágio Pedagógico em que o Estagiário, António José Correia de Sá Boloto, esteve envolvido durante todo o ano lectivo. Farão ainda parte dele, sugestões e reflexões, assim como, de forma enriquecedora, documentos relativos à assessoria assegurada ao Director de Turma, em anexos. Toda esta documentação foi relevante para o desenvolvimento pessoal e profissional enquanto Estagiário e futuro Docente.

No final deste Estágio Pedagógico pretende-se que o aluno Estagiário tenha adquirido as competências fundamentais como a participação em projectos de investigação – acção e na organização, administração e gestão escolar, integrando os conhecimentos do 1º Ciclo de estudos na capacidade de

tomar decisões complexas em situações de informação limitada, desenvolver e aplicar de forma original modelos de desenvolvimento curricular adequados a contextos sociais e culturais diversificados, integrar a reflexão epistemológica e ética na avaliação das implicações e responsabilidades sociais resultante das decisões individuais e das organizações em que exerce a profissão, entre outras e competências transversais como a análise e síntese, a capacidade de resolver problemas, a capacidade de liderar grupos de trabalho e integrar equipas disciplinares e multidisciplinares, desenvolver habilidades de investigação e a aplicação de conhecimentos na prática, com capacidade de adaptação a novas situações, procurando a qualidade e o rigor. Por fim, pretendia-se também o desenvolvimento de competências específicas como o desenvolvimento da auto – formação reflexiva, da supervisão pedagógica e da formação de formadores, participação em projectos de investigação – acção e na organização destes, promover a concepção, desenvolvimento, planificação e avaliação de projectos educativos e curriculares, em diferentes dimensões e níveis institucionais.

Estas são as premissas a que este Ciclo de estudos se propõe a desenvolver no Aluno / Estagiário.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Expectativas Iniciais em Relação ao Estágio Pedagógico

Quando chega o momento do Estágio em qualquer curso, chega também o momento de colocarmos à prova tudo o que aprendemos na teoria e na prática, assim como a experiência adquirida ao longo das disciplinas leccionadas para o efeito. Sem dúvida que a palavra Estágio vem sempre aliada ao nervosismo, à ansiedade, ao receio de errar e à vontade de ser melhor profissional. Mesmo quando esta etapa se repete duas vezes na nossa formação, as dúvidas são sempre muitas, mas o que importa é o que se pretende com este Estágio e, durante a reflexão, serão analisados todos os aspectos desta aprendizagem.

Pretende-se com este Estágio desenvolver e aplicar, de forma original, modelos de desenvolvimento curricular adequados a contextos sociais e culturais diversificados pois cada zona do país é diferente de outra e, com o novo modelo de autonomia das escolas, estas vão ter de se adaptar às circunstâncias das suas localidades, criando programas alternativos, de acordo com as necessidades da localidade, da escola e dos alunos, já para não se referir os recursos materiais.

Para isso, existe a necessidade de usar dados da investigação relacionados com o ensino e com o desenvolvimento dos educandos, que permitem compreender as relações entre o contexto social e as desigualdades dos resultados escolares e adoptar, no futuro, estratégias de diferenciação pedagógica adequadas à diversidade social, pessoal e motora dos alunos.

Pode-se também diagnosticar situações educativas, usando para isso instrumentos de observação e de análise de dados qualitativos e quantitativos, de modo a poder compreender a complexidade e a especificidade das

situações pedagógicas. Como professor, ambiciono desenvolver competências de auto formação reflexiva, supervisão pedagógica e de formação de formadores no sentido de desenvolver a minha dimensão profissional e enriquecer a pessoal.

Ao longo deste ano espero aprender mais e aprender a ensinar novos conteúdos e contribuir desta forma para ser melhor professor, num ensino motivador e interessante para os alunos, pois estes são o reflexo do produto final. Espero que o meu empenho se traduza num excelente aproveitamento, por parte dos alunos, à disciplina de Educação Física e contribua para um desenvolvimento harmonioso da Escola Castro Matoso, principalmente na sua vertente desportiva. Tenho a perfeita consciência de que vai ser um ano muito trabalhoso e competitivo no seio do Núcleo de Estágio, pois não somos só professores estagiários na Escola Castro Matoso, somos também professores em muitas outras escolas das localidades onde vivemos.

No que diz respeito às diversas áreas que envolvem este Mestrado, área 1 – Organização e Gestão Escolar, área 2 – Projectos e Parcerias Educativas, área 3 – Estágio e Intervenção Pedagógica, estas constituem um desafio extremamente interessante, pois o trabalho realizado, em conjunto, pode contribuir para um melhor processo ensino aprendizagem e melhorar a qualidade da Educação Física no meio escolar.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Expectativas Iniciais em Relação ao Estágio Pedagógico

Área 1

Organização e Gestão Escolar – Esta área tem por objectivo levar o mestrando a promover práticas de trabalho, em colaboração com outros, que proporcionem a compreensão da complexidade das escolas e das situações educativas. Ao incidir na componente de gestão de estruturas de orientação educativa e coordenação pedagógica, o seu desenvolvimento assenta na assessoria a um professor da escola que desempenhe tarefas de gestão de topo (Director) ou intermédia (Director de Turma) etc., seleccionado de acordo com as possibilidades de coordenação de horários de trabalho e aceitação por parte do professor a assessorar.

No âmbito da disciplina de Administração Escolar integrada no Plano de Estudos do Mestrado do Ensino da Educação Física do Ensino Básico e Secundário, foi proposto a realização de um projecto de assessoria. O cargo seleccionado foi o de Director de Turma, vulgarmente chamado de DT. A escolha recaiu na direcção de turma, na medida em que este cargo possibilita a identificação das expectativas quanto às áreas e modos/instrumentos da intervenção do DT, o que pode constituir um ponto de partida para uma melhor compreensão das circunstâncias que envolvem as práticas desta figura de gestão pedagógica intermédia num estabelecimento de ensino público ou não público. Ao identificar o perfil do DT, diagnosticar as tarefas que tem de realizar, apontar as dificuldades inerentes às mesmas, definir um cronograma daquela que deverá ser a sua acção durante um ano lectivo, não se está só a contribuir para incrementar o auto – conhecimento necessário a um posterior

desempenho deste cargo, como também alertar a sociedade para as exigências e limitações de um cargo deste tipo no seio da Escola. Pretende-se com este cargo uma colaboração activa e sistemática, demonstrando capacidade para detectar situações problemáticas e análise e resolução das mesmas, disponibilizando-se para qualquer tarefa de suporte à assessoria determinada. No final será apresentado um relatório de casos ocorridos devidamente suportados pela bibliografia existente. Seguidamente apresentamos a área 2 Projectos e Parcerias Educativas.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Expectativas Iniciais em Relação ao Estágio Pedagógico

Área 2

Projecto e Parcerias Educativas – O Projecto de Parcerias Educativas na Escola é, sem dúvida, um desafio a qualquer docente e em qualquer área. Pretende-se que o mestrando manifeste completa competência de animação socioeducativa, demonstrando capacidade de organização, planeamento, execução e controlo da actividade ou actividades. As suas acções deverão revelar valor pedagógico, pertinência na concepção, coerência de procedimentos de realização e de Controlo/Avaliação. O aluno Estagiário deverá ainda demonstrar, na realização da acção, capacidade de trabalho em grupo, de cooperação com os colegas, sentido crítico, iniciativa, criatividade e capacidade de adaptação bem como empenho e brio profissional. Espero, em conjunto com o Núcleo de Estágio e em conjunto com o grupo de Educação Física, proporcionar à Escola Castro Matoso eventos que possam deixar uma marca positiva neste ano lectivo e de futuro contribuir para outras iniciativas do mesmo nível ou mesmo superiores.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Expectativas Iniciais em Relação ao Estágio Pedagógico

Área 3

Estágio Pedagógico – Esta disciplina tem por objectivo favorecer a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo dos 1º e 2º semestres deste Mestrado, através de uma prática docente em situação real e devidamente orientada de forma a profissionalizar docentes de Educação Física competentes e adequadamente preparados para a profissão. Os Estagiários, colocados nas diversas Escolas para o efeito, irão desempenhar actividades lectivas e não lectivas em que se consideram três grandes pilares mestres a desenvolver: Concepção, Realização, e Avaliação, estes são os pilares mestres do Estágio Pedagógico. Presentes em todas estas áreas, estão os valores próprios da ética profissional docente, as atitudes do professor estagiário e a sua capacidade reflexiva, competências de uma dimensão transversal correspondente a um agir profissional que envolve, além do domínio de um conhecimento de base especializado, um compromisso com a aprendizagem dos alunos e uma promoção de um desenvolvimento profissional individual e colectivo do futuro professor no seio da organização - escola. Faz parte integrante do Estágio, a construção de um dossiê ao longo do ano lectivo e a elaboração e discussão pública de um relatório final de Estágio (este). Neste Estágio, como já referido anteriormente, espero cumprir todos os requisitos de mestria, para que mais tarde os possa colocar em prática na minha vida ao serviço da Escola e dos Alunos.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Descrição das Actividades Desenvolvidas

Planeamento

No âmbito do processo ensino – aprendizagem, as actividades propostas tiveram em consideração o desenvolvimento e posterior evidência das três grandes competências profissionais da prática docente: planeamento do ensino, a sua realização / condução e a avaliação correspondente.

No que concerne ao planeamento, o Estagiário considera que as decisões tomadas foram devidamente fundamentadas nos seus conhecimentos académicos, científicos e profissionais, de forma a ir de encontro aos programas oficiais para que os alunos adquirissem as competências essenciais de final de Ciclo. Foram seleccionados objectivos, conteúdos, metodologias de ensino, estilos de ensino e estratégias adaptadas à realidade do contexto sócio-económico - cultural dos alunos.

Uma das áreas prioritárias do Projecto Educativo de Escola (PEE) era a promoção e a prática de exercício físico, inculcando nos alunos esse hábito e o gosto da prática regular da actividade física, em geral. Na planificação das actividades a desenvolver foi dado ênfase à prática de actividades colectivas, para incrementar a solidariedade, o respeito por si mesmo e pelos outros e tendo em consideração que “os alunos tenderão a sentir-se mais valorizados, uma vez que percebem que o grupo conhece, reconhece e valoriza a melhoria do seu desempenho e a melhoria das suas competências” (*Bessa & Fontaine, 2002:107*). Relevou-se a concretização de jogos desportivos em sistema de mini torneio e a elaboração de coreografias devidamente acompanhadas por música que fossem de encontro aos interesses dos alunos.

Estas actividades permitir-lhes-iam, empenhar-se na elaboração e apresentação de um projecto comum, envolvendo Pais / Encarregados de Educação e restantes elementos da comunidade escolar, outro dos objectivos do Projecto Educativo de Escola.

Neste sentido, após a aquisição de dados relativos à caracterização da Escola, obtidos a partir de uma leitura atenta do Projecto Educativo de Escola e do Projecto Curricular de Turma, e ao tomar contacto com os alunos da turma atribuída ao Estagiário, este elaborou as planificações anuais das Unidades Didácticas, em sede de Grupo Disciplinar. No Projecto Curricular de Turma, foi evidenciado que a promoção da Expressão Motora, a consciência de si e dos outros e a inter-ajuda, eram metas a atingir, tendo em conta a relação entre o diagnóstico e os indicativos de acção.

Na elaboração das Unidades Didácticas, o Estagiário teve em conta as sugestões dadas pelo seu Orientador e depois de feitas as avaliações diagnósticas, este pôde construir um dossiê tendo em conta um ponto de partida mediante os objectivos gerais e específicos a atingir neste final de Ciclo. Este documento tem por objectivo orientar o Estagiário em todas as aulas, de modo a que não perca as linhas orientadoras do seu trabalho. Aqui encontra-se plasmado a introdução à modalidade, a metodologia, as estratégias, o (s) estilo (s) ensino a utilizar, a extensão de conteúdos, o número de aulas previstas para atingir os objectivos gerais e específicos, assim como o processo de avaliação definido inicialmente pelo docente. Os conteúdos foram seleccionados de forma a serem aplicados com uma sequência lógica, do mais simples para o mais complexo, permitindo aos alunos mais evoluídos tecnicamente auxiliarem os alunos menos desenvolvidos na execução das tarefas apresentadas pelo docente. A avaliação diagnóstica realizada no início do ano lectivo permitiu planificar de modo objectivo todas as actividades a desenvolver durante o ano lectivo pelo Grupo de Educação Física. Os alunos, ao terem conhecimento dos seus pontos fortes e menos fortes, puderam ter uma ideia clara dos pontos a melhorar. No que diz respeito à condição física, esta pôde ser avaliada através da bateria de testes *Fitnessgram*. Estes testes

foram realizados ao longo de três etapas, de modo a que os alunos tivessem conhecimento da evolução, ou não, da sua própria condição física.

Desta forma, o Estagiário ao planificar as diversas Unidades Didácticas, evidenciou o contributo específico de cada uma delas para o desenvolvimento dos alunos, fazendo frequentemente referência à inter - relação entre elas. Nas Unidades Didácticas planificadas foram dadas indicações acerca da caracterização dos conteúdos a leccionar e a sua relação com os recursos disponíveis na Escola. Nestas Unidades Didácticas estão patentes também as diferentes estratégias de abordagem, tendo em conta as particularidades dos alunos e dos recursos existentes, assim como os procedimentos / instrumentos a utilizar no âmbito da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. Ficou decidido que no final de cada Unidade Didáctica seria elaborado um documento de reflexão, de modo a poder avaliar todas as aprendizagens feitas pelos alunos, assim como sugerir futuras recomendações de forma a atingir um bom nível de sucesso nas áreas temáticas abordadas nas aulas.

Os objectivos gerais e específicos que se pretendia atingir em cada aula, foram evidenciados em cada plano de aula elaborado para o efeito. Este plano de aula continha os conteúdos a abordar (o quê?), as tarefas / organização (como?), a sequência (quando?), durabilidade (tempo?), objectivos do professor e do aluno (para quê?) e por fim as justificações (porquê?), assim como a análise crítica e reflexiva sobre os resultados obtidos / alcançados.

A planificação efectuada ao longo do ano lectivo (Unidades Didácticas e Planos de Aula) teve sempre presente as seguintes premissas: a *unicidade* (o seu conjunto constituiu um todo coerente); a *continuidade* (sequência lógica); a *flexibilidade* (adequação permanente às condições de desenvolvimento dos alunos); e por fim a *objectividade* e *exequibilidade*, em que o conteúdo foi o menos ambíguo possível e manifestou condições de exequibilidade.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Descrição das Actividades Desenvolvidas

Realização

No domínio da intervenção pedagógica, a realização / condução das actividades teve em conta a intervenção das seguintes dimensões: gestão, instrução, clima / disciplina e decisões de ajustamento.

Relativamente à gestão pedagógica, o Estagiário utilizou como técnicas, a verificação atempada da disponibilidade do material necessário para cada aula, o seu início com pontualidade e a utilização frequente do elogio como modo de motivação para a aula de Educação Física. Teve o cuidado de controlar o tempo disponível para cada tarefa, manter a continuidade da aula, evidenciando uma intervenção decidida nos aspectos mais relevantes. Tentou sempre dar explicações breves e precisas, preocupou-se em pormenores activamente mobilizadores e significativos, (equipas heterogéneas, coreografias, sequências). Foram estimuladas rotinas (encontro inicial, sempre no mesmo local) para diminuir o tempo de gestão, mantendo a actividade sem paragens, o que obrigou o Estagiário a observar e a controlar mais do que um acontecimento ao mesmo tempo.

Na dimensão instrução, o Estagiário teve sempre o cuidado de garantir a segurança dos alunos, (controlo da actividade, controlo na montagem dos materiais e no manuseamento destes), estipulando regras de funcionamento, de conduta, de disciplina e de manipulação de materiais. Posicionou-se sempre de forma a poder controlar a turma, estando esta sempre dentro do seu campo de visão. Para além da utilização de *feedback's* pedagógicos adequados, que procurou aperfeiçoar ao longo de todo o ano, o Estagiário garantiu a

pertinência e a qualidade dos *feedback's* utilizados, dirigindo-os ao alvo de instrução e relacionando-os com a informação previamente dada, promovendo a repetição de seguida. Utilizou o questionamento directo, como método de verificação de aprendizagem e como forma de completar o ciclo de *feedback's*. No sentido de assegurar a aprendizagem de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, o docente Estagiário transmitiu aos alunos os conteúdos e definiu os objectivos a atingir em cada aula. Durante o processo ensino - aprendizagem utilizou frequentemente o questionamento no sentido de "...controlar a aquisição de conhecimentos, desenvolver a capacidade de reflexão, melhorar a motivação e o clima da sessão..." (Sarmiento et al., 2001:1). Para conclusão das sessões, além da utilização do questionamento directo, fazia resumos orais em que solicitava a opiniões dos alunos e fazia sempre a extensão de conteúdos abordados para as aulas seguintes. Foram utilizadas figuras e esquemas explicativos adequados à idade dos alunos e aos objectivos a atingir, utilizando uma terminologia adequada e clara, com conceitos chave preponderantes para desenvolver determinadas competências e estimular aprendizagens. O tom de voz utilizado nas prelecções orais foi moderado mas assertivo, mantendo sempre o controlo da turma, evitando interrupções desnecessárias.

Relativamente ao clima de aula, o Estagiário tentou sempre reagir da mesma maneira aos comportamentos idênticos mantendo uma postura coerente ao longo de todo o processo. Apenas dirigiu as suas interacções a comportamentos significativos de acordo com o desempenho de cada um na execução das tarefas atribuídas. No sentido de incrementar as relações sócio - afectivas, o Estagiário insistiu em fomentar um clima de afectividade para promover o despoletar de acções positivas sobre todos os alunos. O Estagiário mostrou-se sempre disponível e afectuoso com todos os alunos, principalmente com os alunos com Necessidades Educativas Especiais integrados na turma, promovendo uma cultura de Escola inclusiva. Denotou-se que a autoridade do professor foi bem utilizada, tendo sido usadas estratégias de optimização da percepção de entusiasmo, utilizando formas e processos de interacção diversificados. O Estagiário manteve sempre uma atitude de entusiasmo

relativamente aos conteúdos e às actividades que apresentou aos alunos uma vez que "...o entusiasmo do professor relativamente ao que ensina – durante o acto de ensino – constitui um veículo importante para comunicar muitas mensagens previamente previstas..." (*Siedentop, 1983, citado por Sarmiento et al, 2001:5*). Os alunos manifestaram grande vontade de aperfeiçoamento, não tendo o Estagiário recorrido a técnicas coercitivas ou punitivas. No que concerne à disciplina, foram utilizados reforços positivos com vista à modificação de comportamentos desajustados e inadequados na sala de aula. Sempre que se justificou foram organizados jogos de bom comportamento utilizados de forma gradual e consistente. A linguagem não verbal também foi utilizada para advertir / clarificar regras a cumprir por parte dos alunos. No final de cada aula, em resultado da análise do trabalho desenvolvido, o Estagiário pôde fazer sugestões de melhoria para as aulas seguintes. Estas prenderam-se quase sempre com a qualidade dos *feedback's* utilizados e com a previsão de situações inesperadas.

No que concerne às decisões de ajustamento, é de referir a decisão de ajustamento relativamente à Unidade Didáctica de Dança, determinada pelo Grupo de Educação Física, por sugestão dos próprios alunos e, uma vez que o número de aulas previstas para a dinamização da dança era diminuto, o Estagiário, com o consentimento do Orientador, optou por abordar a modalidade de academia *Step* (modalidade de grupo e coreografada), em vez do folclore, previamente estabelecido pelo Grupo de Educação Física.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Descrição das Actividades Desenvolvidas

Avaliação

No domínio da avaliação das aprendizagens, o Estagiário promoveu a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, seleccionando os processos, as técnicas e os instrumentos de avaliação de acordo com as especificidades da turma.

Relativamente à avaliação das Unidades Didácticas, o Estagiário optou pela utilização de determinados documentos de observação e de registos como: a “*Check list*”, “*Eyeballing*”, “*Rating Scales*”, criadas para o efeito.

Para a avaliação da condição física utilizou o programa “*Fitnessgram*” de acordo com as linhas orientadores da Escola. A avaliação da condição física foi realizada em três etapas (uma por período escolar), e teve como produto final o tratamento estatístico dos dados recolhidos pelo docente. Esta avaliação, aliada à avaliação diagnóstica conseguida pelo preenchimento duma “*Check List*” elaborada pelo Estagiário, permitiu-lhe ter uma percepção individualizada da condição física de cada discente, de modo a proceder à diferenciação de níveis de prática e de necessidades específicas, úteis para orientar e reajustar as suas decisões de planeamento.

Em cada sessão assistida, foi avaliado o trabalho do Estagiário e dos alunos, através de relatórios que o primeiro teve de elaborar para criticamente reflectir acerca das actividades desenvolvidas, permitindo-lhe estipular e definir estratégias de diferenciação e de ajustamento no processo ensino - aprendizagem, caso necessário.

A avaliação formativa foi realizada no final de cada aula e consequentemente no final de cada Unidade Didáctica, através do preenchimento de grelhas de observação elaboradas para o efeito, de acordo com o modelo a leccionar, sendo estes resultados importantes na revisão frequente da planificação do processo ensino – aprendizagem.

A avaliação sumativa resultou da realização de um teste de avaliação de conhecimentos teóricos de modo a garantir as competências cognitivas adquiridas, no final de cada Unidade Didáctica, possibilitando assim uma classificação quantitativa em termos de conhecimentos teóricos. A avaliação quantitativa atribuída pelo professor teve sempre em atenção os resultados provenientes das dimensões diagnóstica, formativa e sumativa que se caracterizaram no nível atribuído a cada aluno. A auto-avaliação de cada aluno também foi promovida e realizada, tendo o Estagiário notado que esta não diferia do nível atribuído por si, em nenhum caso, ou seja os alunos estavam conscientes dos seus progressos e dificuldades na consolidação das suas aprendizagens na área da Educação Física.

O Estagiário pôde ainda obter informações adicionais através do questionamento oral aos próprios alunos. De modo a estimular as competências informáticas, foram colocadas via internet informações necessárias para o desenvolvimento cognitivo dos alunos.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Componente Ético – Profissional

No que concerne à componente ético-profissional demonstrada, também neste âmbito, o trabalho desenvolvido pelo Estagiário situa-se no nível de mestria, na medida em que possui elevado sentido de responsabilidade perante os alunos e restantes elementos da comunidade educativa, evidenciado nos compromissos que cumpriu ao longo de todo o ano lectivo e perante todas as solicitações que lhe foram dirigidas. Foi sempre assíduo e pontual, apresentando-se de forma adequada perante os discentes, traduzindo-se num modelo a seguir para os mesmos.

A sua capacidade de trabalhar individualmente é incontestável, assim como a sua capacidade de iniciativa. No que concerne ao trabalho de grupo, foi feita uma aprendizagem para conciliar diferentes pontos de vista, o que foi conseguido e evidenciado nos produtos elaborados pelos elementos do Núcleo de Estágio. A capacidade de análise do Estagiário foi incrementada pelas reflexões individuais e conjuntas com o Orientador, Dr. Fernando Leite, sendo as orientações deste, preciosas para alcançar o nível de mestria a que o primeiro se propôs.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Justificação das Opções Tomadas

O garantir da segurança dos alunos foi uma das preocupações constantes do Estagiário e, para tal, foi necessário que o docente, nas aulas iniciais do período, definisse claramente as regras de funcionamento, organização, conduta e de disciplina na sala de aula assim como estipulasse regras de manipulação e de utilização dos materiais. Para além destas medidas, o docente reunia no início da aula sempre no mesmo espaço físico de modo a criar rotinas nos alunos.

O docente decidiu ter sempre um controlo activo da prática dos alunos, em todas as aulas de modo a controlar todas as aprendizagens, assim como ter uma visão geral da classe. Esta prática facilitou a observação e a interacção com os discentes, podendo desta forma fornecer os *feedback's* adequados.

O Estagiário, após várias sugestões do Orientador e, mediante os acontecimentos das aulas, tentou aperfeiçoar a utilização dos *feedback's* pedagógicos, utilizando principalmente os *feedback's* descritivos, prescritivos, avaliativos e até interrogativos. O docente dirigiu sempre estes *feedback's* aos alunos, de modo individual, ao grupo e à classe, nas suas mais variadas formas: visuais, auditivas e quinestésicas. Por vezes misturava estas formas, de modo a poder interagir mais com o aluno.

Nas técnicas de intervenção pedagógica de gestão, o Estagiário optou por dar explicações breves e precisas e promover actividades mobilizadoras e significativas para motivar alunos de 14 e 15 anos que, actualmente, se mostram resistentes à prática de actividade física. Para aumentar o seu grau de envolvimento, procurou leccionar de forma atractiva e inovadora.

Nas técnicas de intervenção pedagógica relacionadas com o clima, o Professor / Estagiário optou por promover as interacções pessoais, baseando-

as nos sentimentos e emoções dos alunos no sentido de despoletar acções positivas sobre estes, promovendo o espírito de cooperação e de ajuda entre os discentes.

Com estas técnicas, o Estagiário procurou ser um professor eficaz, ou seja, procurou encontrar meios de manter os discentes empenhados, de forma apropriada, durante uma elevada percentagem de tempo, sem que para isso tivesse de recorrer a técnicas coercivas ou mesmo punitivas.

No que concerne ao planeamento de actividades, o Estagiário, em conjunto com os restantes elementos, optou por reunir com muita frequência para que fossem discutidas todas as opções, encarar todos os cenários e precaver situações imprevistas, nomeadamente no que diz respeito à dinamização de actividades.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Conhecimentos Adquiridos

Neste Estágio Pedagógico, foram inúmeros os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, destacando-se:

- ❖ Caracterização de situações e sua planificação;
- ❖ Concepção, justificação e realização de actividades; (Corta-Mato, Sarau de Finalistas, Cicloturismo, Formação Ambiental);
- ❖ Intervenção Pedagógica cuidada e direccionada, sob orientação e supervisão;
- ❖ Maior atenção no que respeita à avaliação e controlo dos processos subjacentes à sua prática;
- ❖ Uma maior consciencialização da importância de uma atitude ético-profissional irrepreensível;
- ❖ Avaliação dos processos e produtos;
- ❖ Utilização sistemática, variada e controlada de *feedback's*;
- ❖ Desenvolvimento de uma consciência crítica da identidade e especificidade da comunidade educativa em que esteve inserido, e o desenvolvimento de uma cidadania informada, responsável e reflexiva, baseada no respeito e na tolerância.

A avaliação foi realizada no final de cada aula em conjunto com o Orientador onde se debateram questões relacionadas com os planos de aula, características de intervenção pedagógica, estilos de ensino, emissão de *feedback's*, nas suas mais variadas dimensões e formas, entre outras, promovendo o diálogo a reflexão crítica e a capacidade de auto-avaliação e de

hetero-avaliação, ficando patente os pontos fortes / fracos de cada elemento do Núcleo de Estágio.

Na avaliação das actividades extracurriculares desenvolvidas, designadamente, o Corta Mato Escolar, foram utilizados questionários distribuídos aos alunos e professores previamente elaborados para este efeito, com questões de carácter fechado, para uma melhor objectividade no resultado desta avaliação. As actividades, Sarau de Finalistas e Actividades no *Cicloturismo*, realizadas no 2º e 3º Períodos, foram avaliadas de forma descritiva, ouvindo todos os envolventes e apresentadas em forma de relatório final.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Aprendizagens Realizadas

As aprendizagens realizadas apresentam-se a seguir:

- ❖ Caracterização da turma e do meio envolvente, mediante dados biográficos, com elaboração do respectivo relatório;
- ❖ Assessoria ao Director de Turma durante o ano lectivo, com a redacção do respectivo relatório de intervenção;
- ❖ Elaboração do relatório das actividades desenvolvidas, reflexão e avaliação oral e escrita no final de cada aula ministrada pelo Estagiário e assistida pelo Orientador;
- ❖ Reflexão crítica das experiências da prática de docência mais frequente que se traduziu de forma oral e por escrito nos relatórios elaborados;
- ❖ Avaliação da condição física dos alunos mediante a aplicação da bateria de testes “*Fitnessgram*”, e posterior processamento de dados individuais;
- ❖ Avaliação qualitativa e quantitativa dos alunos e das actividades desenvolvidas que se traduziu na avaliação da própria turma e no contributo para o Projecto Curricular de Turma para atingir os objectivos a que se propunha e desenvolver as competências que pretendia;
- ❖ As fotografias e vídeos das actividades dinamizadas permitiram visualizar a execução dos projectos e a mobilização da comunidade educativa;
- ❖ Filmes, Power Points e Movie Makers, ilustrativos das temáticas que se pretendiam abordar de acordo com os documentos orientadores da Escola;

Note-se que a construção de relatórios ajuda o professor a incrementar as capacidades de pesquisa, a aperfeiçoar a interacção grupal, a valorizar o trabalho em equipa, a desenvolver um tipo de aprendizagem criativa, reflexiva

e inovadora, a melhorar as suas capacidades de planeamento e de auto e hetero-avaliação.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Compromisso com as Aprendizagens dos Alunos

O Estagiário, na leccionação das suas aulas e na dinamização das actividades (Corta Mato, Sarau de Finalistas, Cicloturismo), teve sempre presente que os discentes atingissem as competências essenciais de ciclo. As finalidades educativas durante este processo proporcionaram a aquisição de uma sólida cultura humanística científica e terminológica, desenvolveu competências de selecção, organização e comunicação de informação, desenvolveu capacidades de resolução de problemas e assegurou a aquisição de saberes específicos da área curricular de Educação Física, articulando-os com as diversas áreas do saber. Neste processo de ensino/aprendizagem promovido, houve o cuidado de estabelecer articulações verticais e horizontais.

Nas verticais foi feita uma avaliação diagnóstica logo no início do ano lectivo para aferir as limitações / potencialidades dos alunos para determinar um ponto de partida e um ponto de chegada, estabelecendo objectivos a atingir e competências a desenvolver. Na sua dimensão de integração no processo de ensino/aprendizagem, esta é a modalidade de avaliação que averigua se os alunos possuem os conhecimentos e aptidões para poderem iniciar novas aprendizagens. Permite identificar problemas, no início de novas aprendizagens, servindo de base para decisões posteriores, através de uma adequação do ensino às características dos alunos. Neste sentido, Ribeiro (1990) considera que “a avaliação diagnóstica pretende averiguar da posição do aluno face a novas aprendizagens que lhe vão ser propostas e a aprendizagens anteriores que servem de base àquelas, no sentido de obviar as dificuldades futuras e, em certos casos, de resolver situações presentes”

(Ribeiro, 1990:79). Os alunos ao tomarem conhecimento dos resultados dessa diagnose puderam desenvolver uma cultura de responsabilidade, cooperação e solidariedade, princípio geral orientador das acções estabelecidas pelo Projecto Educativo de Escola. No decorrer do ano lectivo, o Estagiário tentou proceder a uma avaliação “mais formativa, menos selectiva, (...) que ajude o aluno a aprender e o professor a ensinar” (Perrenoud, 1999:145). Ao longo de todo o processo ensino/aprendizagem houve a necessidade de ajustar e regular os processos de aprendizagem dos alunos, em que se foi reajustando permanentemente os conteúdos e os ritmos de ensino em função do trabalho e do nível dos alunos. “Aquele que se preocupa com os efeitos da sua acção modifica-a para melhor atingir os seus objectivos” (Perrenoud, 1999: 78). O Estagiário corrobora a opinião de que “precisamos de aprender com e a partir da avaliação (...) Aprendemos com a avaliação quando a convertemos em actividade de conhecimento, e com o momento da correcção quando o convertemos em acto de aprendizagem” (Méndez, 2002: 16).

Nas articulações horizontais, procurou-se a valorização de diferentes vertentes do saber (saber estar, saber ser, saber fazer e saber viver juntos) sempre com a ideia vincada de que a educação deve “contribuir para o desenvolvimento total da pessoa - espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Todo o ser humano deve ser preparado (...) para elaborar pensamentos autónomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida.” (Delors, 1996, p.86).

Valorizou-se uma educação assente na necessidade de desenvolver valores cívicos e democráticos, tais como: tolerância; respeito pelos outros; participação na comunidade; espírito crítico e criativo; autonomia; solidariedade e liberdade. Importante também é não esquecer que “a educação para a cidadania” não se ensina: facilita-se e incentiva-se a sua aprendizagem. Como poderemos fazer isso? Permitindo aos alunos que a vivenciem. “Na verdade não se pode ensinar ninguém a ser cidadão. Não se pode ensinar a ninguém os valores da solidariedade, do respeito pelos outros, da tolerância (...) Não se pode ensinar ninguém a assumir a sua quota parte de responsabilidade nos

acontecimentos, nem a interferir na sociedade da qual faz parte. Em contrapartida, pode permitir-se a toda a gente que aprenda a ser cidadão.” (Barros, 2002, p.39). Foi baseado nesta perspectiva de educação para a cidadania que foram desenvolvidas as actividades “Corta-Mato”, “Sarau de Finalistas” e “Cicloturismo”. Os jovens ao terem desempenhado cargos dentro do grupo de trabalho das diferentes actividades desenvolvidas, tiveram a possibilidade de se sentirem úteis e importantes e tiveram a oportunidade de conhecer o outro “desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências - realizar projectos comuns e preparar-se para gerir conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz” (Delors, 1996: 88). Com as actividades mencionadas, os alunos aprenderam a trabalhar para o bem comum, aprenderam a ser responsáveis pelas suas atitudes, desenvolveram a sua capacidade de iniciativa e de criatividade e aprenderam a optar, “para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar” (Delors, 1996: 88).

Nas actividades desenvolvidas durante o ano, privilegiou-se a pluralidade, o reconhecimento da identidade cultural, a abertura a realidades culturais diferentes proporcionando aos alunos uma cultura de cidadania que implica o respeito por si próprio, para com o próximo e para com a defesa do património escolar e conservação do ambiente. “Ao contactarem com a biodiversidade da natureza e com tudo o que ela oferece criam uma ligação com a vida natural, tornando-se mensageiros do ambiente e os primeiros a actuar na protecção do mesmo e na solução de alguns problemas...” (Granja, 2007: 100). As diversas situações apresentadas aos alunos, proporcionaram formas de aprender a aprender, despertando a curiosidade e o espírito crítico.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Importância do trabalho grupo e individual

O trabalho em grupo neste Núcleo de Estágio proporcionou a aquisição das seguintes competências:

- ❖ Capacidade de trabalhar em equipas multidisciplinares;
- ❖ Capacidade de adaptação a novas situações;
- ❖ Capacidade de actuar eticamente em situações dilemáticas;
- ❖ Capacidade de resolução de problemas;
- ❖ Organização de processos;
- ❖ Construção, desenvolvimento, planificação e avaliação de projectos em diferentes dimensões;

O trabalho em grupo teve relevância na medida que foi necessário aferir opiniões e avaliá-las de forma a atingir, a melhorar e a encontrar soluções, que poderá não ser aquela que inicialmente foi sugerida. A componente ético-profissional pessoal foi incrementada pela discussão democrática das ideias, partilha de opiniões e a auto e hetero-reflexão do trabalho desenvolvido.

No que concerne ao trabalho individual foram desenvolvidas as seguintes competências:

- ❖ Capacidade de análise e de síntese (redacção de relatórios);
- ❖ Manipulação da informação, capacidade para recolher, recuperar e analisar informações de diferentes fontes (pesquisa);
- ❖ Capacidade de resolver problemas imediatos;
- ❖ Capacidade de auto – aprendizagem;
- ❖ Capacidade de aplicação de conhecimentos adquiridos anteriormente;
- ❖ Capacidade de liderar equipas de trabalho;
- ❖ Total preocupação com a qualidade do processo ensino – aprendizagem;

O trabalho individual desenvolvido teve relevância, pois permitiu ao Estagiário planear e executar projectos, analisando criticamente todos os processos e produtos em que esteve envolvido.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Capacidade de Iniciativa e Responsabilidade

As actividades desenvolvidas foram planificadas, executadas e avaliadas atempadamente, demonstrando responsabilidade e elevada dimensão ético – profissional.

A capacidade de iniciativa do Estagiário foi evidenciada durante todo o ano lectivo, quer nas aulas que ministrou, quer nas actividades propostas, (***Corta Mato, Sarau de Finalistas e Cicloturismo***). Releva-se a originalidade da 2ª actividade supracitada (Sarau de Finalistas), na Escola Básica Castro Matoso, tendo-se revelado uma actividade inédita nesta Escola.

O Estagiário esteve sempre presente nas reuniões intercalares e de avaliação do Conselho de Turma, nas reuniões semanais do Núcleo de Estágio, assim como nas reuniões com o Orientador e nas reuniões de Departamento Curricular. Acresce o facto do Estagiário se mostrar sempre disponível para colaborar / trabalhar em articulação com as outras áreas disciplinares do 9º ano de escolaridade.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Dificuldades Sentidas e Formas de Resolução

No início do ano lectivo, o Estagiário debateu-se com algumas dificuldades nomeadamente a distância diária a percorrer para frequentar o Estágio na Escola Básica Castro Matoso. O facto de ser Trabalhador – Estudante da zona de Viseu condicionou alguns aspectos no que concerne à sua total disponibilidade para os alunos e para a Escola. No entanto, o Estagiário esforçou-se sempre por acompanhar de forma individualizada os discentes, mostrando sempre uma atitude de responsabilidade perante os vários actores do processo, nomeadamente no que diz respeito à assiduidade e pontualidade em todas as aulas, reuniões e demais afazeres de que estava incumbido.

Os apoios institucionais para a execução dos projectos dinamizados foram escassos ou muito reduzidos. Note-se que este factor nunca foi impeditivo da realização dos mesmos, pois recorreram-se a outras estratégias, pelo que essa dificuldade foi amplamente ultrapassada. Outra dificuldade foi a não unanimidade no seio do Núcleo de Estágio quanto a alguns aspectos que levaram a discussões de pontos de vista e a argumentação de ideias que levaram o seu tempo. Mas, ao longo do tempo foram-se limando arestas e, com diálogo foi possível uma uniformização nos processos desencadeados pelos elementos do Núcleo de Estágio. O tempo de decisão de algumas propostas apresentadas também condicionou a realização atempada de algumas tarefas, pelo que a apresentação das propostas com muita antecedência permitiu melhorar esse aspecto.

O trabalho em equipa revelou-se uma mais valia para alunos e para a Escola, no entanto as experiências vivenciadas pelos elementos do Núcleo de

Estágio, assim como os ritmos diferenciados de trabalho, fizeram com que a unanimidade nem sempre fosse possível assim como o ritmo imprimido na realização das tarefas. Embora tenha havido alguma desigualdade na atribuição das mesmas, penso que o Núcleo conseguiu trabalhar em grupo com objectivos comuns. Esta dificuldade foi ultrapassada pois os produtos elaborados em conjunto resultam sempre melhor que os que são executados de forma individual.

Pessoalmente, o Orientador, Dr. Fernando Leite, apontou, no final das aulas assistidas, a dificuldade nos *feedback's* fornecidos aos alunos. O Estagiário reconheceu essa dificuldade inicialmente mas procurou, ao longo do ano lectivo, superá-la, tendo sido evidente a evolução na qualidade dos *feedback's* fornecidos pelo mesmo e o seu *timing*.

Actualmente a docência requer, da parte do professor, muito tempo e disponibilidade pois é exigida a elaboração de cada vez mais relatórios. Nesse sentido, o Estagiário reconhece que sentiu alguma dificuldade na sua elaboração quer devido à quantidade quer devido ao conteúdo de alguns. Mas, ao treinar a capacidade crítica acerca das actividades dinamizadas na feitura de um relatório, o Estagiário considera que foi, desta forma, possível analisar os resultados obtidos, as opções tomadas e as recomendações propostas, o que culminou numa melhoria significativa da sua prática profissional. Ao aprofundar os tipos, objectivos, instrumentos, técnicas e estratégias de avaliação, o Estagiário pôde, em consciência, seleccionar os mais adequados e adaptados em cada momento.

Outra dificuldade sentida foi o surgimento de situações imprevistas e mais ou menos complexas que o professor não sabia, no imediato, resolver. Mas, ao conhecer a turma, ao acompanhar os seus alunos, ao desenvolver uma relação afectiva com estes e, de acordo com as instruções do seu Orientador, o Professor pôde adaptar-se e ajustar-se, adquirindo capacidade para as ultrapassar e integrar no plano previsto inicialmente.

Nas actividades extracurriculares promovidas pelo Núcleo de Estágio, este debateu-se, por mais do que uma vez, com condições atmosféricas mais ou menos adversas, pelo que os elementos integrantes do Núcleo tiveram

sempre a preocupação de criar um plano alternativo, atempadamente, para que estas pudessem ser exequíveis.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Dificuldades a Resolver no Futuro

O Estagiário reconhece que a envergadura dos projectos desenvolvidos, durante este ano lectivo, dificilmente poderá ser repetida no futuro, devido ao horário sobrecarregado de um professor de Educação Física, com um horário lectivo completo. Os projectos dinamizados foram possíveis devido à baixa carga horária de que usufrui um professor estagiário.

O trabalho em grupo, frequente e intenso de um Núcleo de Estágio não se compara ao trabalho que ocorre entre um grupo de professores pertencentes a um Departamento Curricular. Estes não reúnem com tanta frequência, nem existe o mesmo grau de cooperação entre os demais, diálogo e união de esforços, evidenciados por um Núcleo de Estágio. Por esta razão, o Estagiário reconhece que, no futuro, o trabalho em grupo deverá ser incrementado e mais valorizado.

A presença de um Orientador, transmite mais confiança ao futuro docente, fazendo-os perceber os seus pontos fortes e fracos, para uma melhor gestão do processo ensino-aprendizagem. No futuro, a sua ausência poderá comprometer o real reconhecimento das potencialidades e das dificuldades do trabalho desenvolvido. Nem todas as escolas têm estabelecido parcerias necessárias à exequibilidade de projectos. Também acontece que, nalguns meios, a comunidade educativa não se envolva activamente na realização de actividades escolares. Neste sentido, o Estagiário considera que o nível de motivação que imprimiu em parceiros e membros da comunidade educativa deverá ser elevado à mesma fasquia ou até superiores para se atingirem os mesmos fins.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Inovação das Práticas Pedagógicas

No que concerne às actividades desenvolvidas na Escola, o Sarau de Finalistas foi uma actividade inovadora e inédita na Escola, que envolveu toda a comunidade educativa e diversos departamentos escolares.

O Estagiário considera como prática pedagógica relevante em ambiente de sala de aula o facto de os alunos menos desenvolvidos tecnicamente serem apoiados pelos alunos mais dotados e hábeis, proporcionando um ambiente de solidariedade, promovendo as relações inter – pessoais e uma cultura de escola inclusiva.

Na leccionação das suas aulas, o Estagiário introduziu diferentes níveis de complexidade na realização dos diferentes exercícios. A evolução do aluno foi sempre percebida pelo mesmo, mantendo sempre um elevado grau de motivação, nunca pondo em causa o cumprimento do plano de aula e dos conteúdos a abordar.

Na Ginástica de Aparelhos, o Estagiário introduziu música e pequenas coreografias grupais, (saltos de mini trampolim) de forma a imprimir mais dinamismo e gosto pelas aulas de Educação Física, este trabalho desenvolvido culminou com a apresentação de uma coreografia no dia do Sarau de Finalistas. Releva-se a introdução de mini – torneios ao longo das aulas de modo a proporcionar a consolidação de conhecimentos, o trabalho de grupo, o sentido de cooperação e a competitividade.

Nas aulas de Dança, evidenciou-se a introdução do *Step* que culminou na apresentação de uma coreografia que foi apresentada a toda a comunidade escolar.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Impacto do Estágio na Realidade do Contexto Escolar

O Estagiário considera que o trabalho desenvolvido permitiu:

- ❖ A participação das famílias no processo educativo e estabelecimento de relações de efectiva colaboração na comunidade educativa;
- ❖ A ascensão de um clima de participação democrática e pluralista pelo envolvimento de Professores, Alunos, Pessoal não docente, Pais e Encarregados de Educação e parceiros sociais;
- ❖ A promoção da ligação da Escola à comunidade e a criação de circuitos e mecanismos de comunicação eficazes, (Sarau de Finalistas);
- ❖ O reforço da cultura de Escola, (incentivo dos alunos pelo seu brio em torneios desportivos, nas aulas de Educação Física, no seu dia a dia);
- ❖ A ascensão das relações inter – pessoais, (inovação das práticas pedagógicas introduzidas);
- ❖ O desenvolvimento de uma educação para os valores e para a cidadania (jogos desportivos / tradicionais) no Cicloturismo com a participação dos diferentes níveis de ensino, visualização de um filme, produzido pelo Núcleo de Estágio, alusivo à preservação do ambiente;

- ❖ Aprofundamento da relação e colaboração com os diferentes parceiros comunitários, (Câmara Municipal de Aveiro, Junta de Freguesia, Associação de Estudantes, Empresas, etc);
- ❖ Melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo;



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Questões Dilemáticas

Por mais que um elemento de um grupo trabalhe em equipa e em função de um objectivo comum, as diferenças entre as pessoas, as suas motivações, assim como a forma como realizam tarefas é necessariamente diferente. O meu objectivo foi sempre o de atingir a mestria e não um nível proficiência de aprendizagem, pelo que o meu empenho foi total nas diversas acções, na adaptabilidade às mesmas e no aproveitamento dos recursos existentes. Tentei sempre mobilizar os resultados das minhas reflexões nas intervenções subsequentes, verificando-se, contudo que nem tudo é possível pois as contingências de tempo e de circunstância, muitas vezes, impossibilitam atingir tudo o que se pretende. Por maior que seja o esforço do Estagiário em executar tudo o que lhe é exigido, nem sempre os relatórios realizados ou as actividades dinamizadas são de excelência. No entanto, o Estagiário procurou sempre fazer o melhor e extrair o melhor dos outros, colaborando activamente com todos os elementos da comunidade educativa. Ao propor-se definir estratégias de diferenciação, de acordo com as características individuais de cada aluno, o Estagiário apercebeu-se que não é possível, no espaço da aula, satisfazer todos os pedidos e dar a mesma atenção a todos os discentes. No entanto, procurou sempre acolher as solicitações da grande maioria, não fazendo qualquer distinção entre os alunos, tendo tido o cuidado de promover a sua interacção e de procurar que os mais desenvolvidos tecnicamente pudessem ajudar os restantes.

No que concerne à avaliação, foi realizada a diagnóstica, a formativa e a sumativa que, de acordo com os dados recolhidos juntamente dos alunos (auto – avaliação), era coincidente. O Estagiário procurou ser justo na atribuição dos

níveis, sabendo que a avaliação comporta índices de subjectividade impossíveis de eliminar, mas com a possibilidade de serem atenuados.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Conclusões Referentes à Formação Inicial

O Estágio revelou-se importante, pois permitiu actualizar conhecimentos e desenvolver competências e aplicá-los em contexto de sala de aula.

No que se refere à formação inicial, o Estagiário considera que as disciplinas leccionadas deveriam ser mais adequadas e aproximadas à realidade escolar e às necessidades dos alunos. No que concerne às disciplinas leccionadas durante este Mestrado, o Estagiário assume que estas promovem o desenvolvimento e o aprofundamento de competências transversais adquiridas, em contexto de Estágio Pedagógico supervisionado com a duração de um ano lectivo.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Necessidades de Formação Contínua

Estamos perante uma sociedade em constante mutação que exige que o indivíduo esteja em constante formação e actualização. O Estagiário reconheceu a importância de uma formação ao longo de toda a vida. Em 1996, o Relatório Delors para a UNESCO intitulado “Educação: um Tesouro a Descobrir”, advoga que a educação do futuro deve ser pensada como uma educação ao longo da vida, em que todos devem “estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de actualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança.” (Delors, 1996, p.77).

Considera premente a formação nas seguintes áreas:

- ❖ Direcção de Turma – Embora o Estagiário tenha feito a assessoria ao Director da Turma A do 9º ano, julga pertinente a formação nesta área, devido às várias solicitações a que está sujeito este agente de acção educativa;
- ❖ Gestão de conflitos na sala de aula – O Estagiário considera importante a formação nesta área devido à crescente violência em que a nossa sociedade vive e à pressão exercida sobre os bons resultados escolares;
- ❖ Tutorias - Considera importante a formação nesta área devido à crescente violência em que a nossa sociedade vive e à pressão exercida sobre os bons resultados escolares;

- ❖ Na área da Educação Física – na alteração das modalidades abordadas nas aulas, pois devemos ir de encontro aos interesses da sociedade actual e agir de acordo com as necessidades e gostos dos alunos nunca esquecendo a promoção da saúde e do bem estar;



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Experiência Pessoal e Profissional do ano de Estágio (Prática Pedagógica Supervisionada)

Tal como já foi referido, o Estágio Pedagógico supervisionado permitiu o aprofundamento das competências transversais adquiridas no 1º Ciclo de Estudos. As opiniões, sugestões, reflexões e críticas do supervisor permitiram ao Estagiário aperceber-se dos seus pontos fortes e fracos, potencializando os fortes e incrementando os fracos.

As reuniões com o Orientador permitiram ao Estagiário fazer uma análise crítica frequente ao trabalho desenvolvido a curto e médio prazo, proporcionando-lhe a selecção de caminhos alternativos, a previsão de situações, mais ou menos complicadas e a sua resolução, a tomada de decisões de forma fundamentada.

O apoio e a disponibilidade, concedidas pelo Orientador, foram imprescindíveis para uma prática pedagógica responsável, dinâmica e criativa que proporcionaram ao Estagiário uma elevação de uma dimensão profissional e, acima de tudo, pessoal.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Conclusão

A elaboração deste Relatório Final de Estágio, para além de me ter permitido apresentar de forma minuciosa todo o trabalho que desenvolvi na Escola em que leccionei como Estagiário neste ano lectivo (2009/2010), foi também um forte instrumento de reflexão crítica acerca de todo o processo que envolveu essa prática, permitindo-me caminhar no sentido do desenvolvimento de uma aprendizagem ao longo da vida, evidenciada no Relatório Delors (1996).

Vivemos actualmente na era da globalização em que as capacidades de aprender a aprender, de comunicar, de trabalhar e conviver com os outros, de gerir e resolver conflitos, tornam-se cada vez mais importantes. Considero que a nossa sociedade exige uma nova cultura profissional e uma nova cultura de Escola. Devemos ser profissionais críticos, criativos e reflexivos de modo a imprimir uma nova dinâmica à Escola. Foi baseado nestes pressupostos que desenvolvi toda a minha prática pedagógica como Estagiário.

A minha prática pedagógica foi pautada pela ideia convicta de que a escola deve ser um lugar de aprendizagem e de convivência social que deve oferecer, a quem ela acede, não apenas um espaço físico e organizacional, mas também e sobretudo, um espaço relacional, de partilha, de cooperação e de resolução de conflitos, em que os alunos experimentem novos desafios e se integrem em novos contextos. Considero que consegui estabelecer com todos os alunos e comunidade educativa uma relação aberta, serena e estimulante, baseada na confiança e no respeito.

A Escola deve ser um espaço aberto a toda a comunidade para que se proporcione o desenvolvimento pessoal e social e cada um possa ter uma

participação activa, crítica e responsável na sociedade em que está inserido. Neste sentido, a educação deve assentar na necessidade de desenvolver valores cívicos e democráticos, tais como: tolerância; respeito pelos outros; participação na comunidade; espírito crítico e criativo; autonomia; solidariedade e liberdade. É na escola que o “pequeno cidadão” se apercebe com mais rigor da necessidade de: cumprir regras; desempenhar cargos; ser participativo; respeitar o outro. Foi nesta perspectiva que foram desenvolvidos os Projectos apresentados e organizados pelo Núcleo de Estágio, assim como o decurso das aulas.

A partilha de saberes e experiências promoveram a minha formação enquanto professor, mas acima de tudo, como indivíduo, como ser humano. Um dos meus objectivos foi desenvolver uma escola que educa para os valores e atitudes e para a formação de cidadãos mais solidários, mais tolerantes e mais criativos.

A experiência proporcionada pelo Estágio Pedagógico proporcionou-me o aumento de conhecimentos e o desenvolvimento de novas competências, o que me permitiu compreender melhor a realidade envolvente sob os seus diversos aspectos, favoreceu o despertar da minha curiosidade intelectual, desenvolveu a minha capacidade de aprender a aprender e estimulou o meu sentido crítico e criativo. É de referir que melhorou bastante a minha capacidade de agir e reagir de forma apropriada perante situações mais ou menos complexas, através da mobilização e combinação de conhecimentos, atitudes e procedimentos pessoais. Foi uma experiência bastante enriquecedora e promotora do meu desenvolvimento pessoal, social e profissional. Para isso, muito contribuíram a amizade, a disponibilidade e os conselhos sábios do meu orientador, Dr. Fernando Leite, que me ajudou em todo este percurso.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Referências Bibliográficas



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

BARROS, E. (2002). *De que falamos quando falamos de educação para a cidadania?*. NOESIS nº 61, Janeiro Março, pp. 39-41

BESSA, N. & FONTAINE, A. (2002). *Cooperar para aprender – Uma introdução à aprendizagem*. Porto: Edições Asa

DELORS, Jacques (coord.) et al. (1996). *Educação: um tesouro a descobrir. Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Porto: Edições Asa.

GRANJA, S.F.C. (2007) *Pedagogia escutista como complemento à Educação Escolar*. Dissertação apresentada para a obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação, Aveiro: Universidade de Aveiro

MÉNDEZ, J.M.A. (2002) *Avaliar para conhecer, Examinar para excluir*. Porto: Edições Asa.

PERRENOUD, P. (1999). *Avaliação – Da Excelência à Regulação das aprendizagens – Entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

RIBEIRO, L.C. (1990). *Avaliação da aprendizagem*. Lisboa: Texto Editora.

SARMENTO, P. et al. (2001). *Pedagogia do Desporto - Instrumento de Observação Sistemática da Educação Física e Desporto*. Universidade Técnica de Lisboa: Edições FMH.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexos I

(Documentos elaborados pelo Estagiário)



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo I.I

Ficha biográfica do Aluno



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo I.II

Grelha de Avaliação Diagnóstica



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo I.III

Grelha de Avaliação Formativa



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo I.IV

Grelha de Avaliação Sumativa



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo I.V

Exemplo de Plano de Aula



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo I.VI

Exemplo de “Ckeck List” de Ginástica



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo I.VII

Parâmetros de Avaliação adoptados pela Escola



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo I.VIII
Ficha de registo de observações de Aula



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexos II

(Planeamento, Realização, Avaliação e Registo Fotográfico das actividades desenvolvidas na Escola)



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo II.I

Corta – Mato Escolar 2010

A actividade programada, realizada e avaliada pelo Núcleo de Estágio do Mestrado de Educação Física do Ensino Básico e Secundário da Escola EB2,3 Castro Matoso de Oliveirinha, no meu entender, correu acima das expectativas iniciais pois a colaboração com algumas entidades foi determinante para o sucesso da mesma, mas deparámo-nos com alguns obstáculos do ponto de vista da logística, devido à conjuntura nacional e à grave crise económica pela que passamos. Algumas empresas recusaram o apoio para a realização desta actividade mas a persistência e a elevada determinação e motivação por parte dos organizadores conseguiram colmatar essa falha e foi este trabalho em conjunto imprescindível para que a actividade tivesse êxito.

Escolhemos esta actividade pela tradição e pela importância que tem no meio escolar e no seio dos alunos. Hoje, cada vez mais existe um aumento do sedentarismo na sociedade em geral e dentro das escolas em particular com as consequências que se conhecem. Para combater a inactividade física, o Núcleo de Estágio envolveu-se com determinação na realização desta actividade, estando envolvido no combate ao sedentarismo em colaboração com o Projecto Educação e Saúde (PES) da Escola Básica Castro Matos, apoiando-se na bibliografia existente e recorrente para a elaboração do projecto. É com a realização de actividades deste nível e com o envolvimento da comunidade escolar que se poderá combater o maior flagelo do século XXI. Estes programas contam com a participação do desporto escolar que é determinante na promoção de actividades escolares.

O processo de elaboração do projecto do Corta Mato contou com a participação de todos os elementos do Núcleo de Estágio de Educação Física, sob a supervisão do Dr. Fernando Leite. Com o objectivo de envolver todos os alunos, professores e operacionais da acção educativa na actividade, desafio elevado mas atingível, o grupo

mostrou-se sempre motivado para a realização das diversas tarefas que antecedem a realização deste tipo de evento. O forte dinamismo e articulação com outras áreas do ensino levaram a um excelente relacionamento com todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, ponto importante para incrementar as relações profissionais dentro da escola. O Director sempre se mostrou colaborante em todas as frentes e sempre nos apoiou em todos os momentos, mesmo nos mais desmotivantes, abrindo sempre as portas a todos os elementos do Núcleo de Estágio, envolvimento este que se revestiu de extrema importância para nós.

No dia da actividade o grupo apresentou-se com algum nervosismo natural mas os colegas mostraram-se sempre cooperantes a todos os níveis, com uma forte dinâmica e enquadrados na actividade com elevado profissionalismo. Um aspecto importante a referir é que depois de discutidas as diversas datas apresentadas, a actividade foi realizada num dia em que existia também uma actividade escolar paralela ou seja, quase todos os alunos do 9º ano pertencentes ao grupo de Teatro da escola foram apresentar um trabalho à cidade de Aveiro, o que inviabilizou a sua participação no Corta – Mato. O ponto mais alto da actividade, ainda que os alunos fossem os protagonistas da actividade, foi a participação dos professores e operacionais, algo inédito na escola. O apoio e o carinho dos alunos foi importante, estes aplaudiram a iniciativa, apoiaram os seus professores, tendo sido os vencedores da prova o Professor José Carlos de Educação Física e a Professora Paula Dias de Educação Física, tendo sido a competição salutar e os prémios reconhecidos.

No final penso que os objectivos ao qual o Núcleo de Estágio se propôs foram amplamente alcançados. Os alunos perceberam e entenderam a importância da actividade física para o combate ao sedentarismo e colaboraram na planificação da actividade. Verificaram-se o incremento da relação aluno / professor, aumento das relações inter-pessoais, aquisição de conhecimentos para a prática regular da actividade física, favorecimento de algumas capacidades coordenativa e criação de laços de amizade e companheirismo.

Em suma, a actividade foi um verdadeiro êxito escolar em que os principais intervenientes, os alunos, saíram a ganhar com a sua realização. Nós, estagiários ficámos a conhecer melhor a realidade da escola, colaborámos no desenvolvimento da actividade física e na promoção da saúde e bem-estar dos alunos, tendo enriquecido os

nossos conhecimentos organizativos e académicos. Fortalecemos as nossas relações inter pessoais com os professores da escola, funcionários e mais importante, com os alunos.

No sentido de melhorar a organização de futuros Corta – Mato, o Núcleo de Estágio propõe que esta actividade seja feita no início do segundo período para uma maior obtenção de apoios para a realização da mesma, sugere a participação de um maior número de professores das mais diversas áreas académicas da escola, um maior envolvimento dos alunos na organização da actividade e que esta actividade seja feita num ambiente de festa e convívio com todos os alunos da escola, sem que hajam outras actividades em paralelo.

Penso que todo o Núcleo de Estágio está ciente das limitações de um projecto desta envergadura, mas no final o esforço foi compensado pela participação massiva de muitos elementos da comunidade escolar.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo II.II

Fotografias do Corta Mato Escolar 2010





Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo II.III

Descrição das Actividades Desenvolvidas

Sarau de Finalistas 2010

A actividade programada, realizada e avaliada pelo Núcleo de Estágio do Mestrado de Educação Física do Ensino Básico e Secundário da Escola Básica Castro Matoso de Oliveirinha, no meu entender, correu acima das expectativas iniciais pois a colaboração de todos os alunos Finalistas foi determinante para o sucesso da mesma, mas deparámo-nos com alguns obstáculos do ponto de vista da logística, devido à conjuntura nacional e à grave crise económica pela que passamos. Algumas empresas recusaram o apoio para a realização desta actividade mas a persistência e a elevada determinação e motivação por parte dos organizadores conseguiram colmatar essa falha, com a venda de rifas e foi este trabalho em conjunto imprescindível para que a actividade tivesse êxito.

Escolhemos esta actividade no decurso da realização das reuniões semanais de Núcleo de Estágio e no seguimento das actividades a realizar no âmbito do Projecto Curricular de Escola e do Plano Anual de Actividades da Escola Básica Castro Matoso, o Núcleo de Estágio, em conjunto com o Orientador Dr. Fernando Leite e, mediante os interesses da escola e a pertinência desta actividade para a Escola e para os alunos, ficou decidido em reunião, que a segunda actividade a apresentar no 2º Período seria de um “Sarau de Finalistas” no âmbito do desenvolvimento do desporto escolar na instituição referida. Assim sendo, e depois de definida a actividade, apresentámos 2 ou 3 datas para a realização da mesma. Estas propostas foram levadas ao Conselho Pedagógico e aprovadas em unicidade. O dia escolhido por todos foi o dia 26 de Março de 2010, o

último dia de aulas do 2º Período. No entanto, ficaram em aberto outras datas, tal como o dia 30 de Abril, ou o último dia de aulas do 3º Período.

É com a realização de actividades deste nível e com o envolvimento da comunidade escolar que se poderá combater o afastamento precoce dos alunos da Escola.

O processo de elaboração do projecto do “Sarau de Finalistas” contou com a participação de todos os elementos do Núcleo de Estágio de Educação Física, sob a supervisão do Dr. Fernando Leite. Com o objectivo de envolver todos os Alunos, Professores, Encarregados de Educação e Operacionais da Acção Educativa na actividade e membros ligados à autarquia local, desafio elevado, mas atingível, o grupo mostrou-se sempre motivado para a realização das diversas tarefas que antecedem a realização deste tipo de evento. O forte dinamismo e articulação com outras áreas do ensino levaram a um excelente relacionamento com todos os envolventes no processo ensino aprendizagem, ponto importante para incrementar as relações profissionais dentro da escola. O Director sempre se mostrou colaborante em todas as frentes e sempre nos apoiou em todos os momentos, mesmo nos mais desmotivantes, abrindo sempre as portas a todos os elementos do Núcleo de Estágio, envolvimento este que se revestiu de extrema importância para nós, com elevada cordialidade, respeito e profissionalismo.

No dia da actividade o grupo apresentou-se com algum nervosismo natural mas os colegas mostraram-se sempre cooperantes a todos os níveis, com uma forte dinâmica e enquadrados na actividade com elevado profissionalismo. O ponto mais alto da actividade, ainda que os alunos fossem os protagonistas da actividade, foi a participação dos alunos numa coreografia de saltos de mini trampolim, organizada pelo Estagiário António Boloto, assim como a apresentação de um dispositivo de diapositivos referentes aos nossos alunos na Escola. O apoio e o carinho dos Alunos, Professores, Encarregados de Educação, Pais e OAE, foi importante, estes aplaudiram a iniciativa e a realização da Festa, apoiaram os professores / estagiários. No final penso que os objectivos ao qual o Núcleo de Estágio se propôs foram amplamente alcançados. Os alunos perceberam e entenderam a importância da actividade física e a importância de uma actividade deste nível. Verificaram-se o incremento da relação aluno / professor, aumento das relações inter-pessoais, aquisição de conhecimentos para a prática regular

da actividade física, favorecimento de algumas capacidades coordenativa, criação de laços de amizade e companheirismo, o desenvolvimento da responsabilidade, o trabalho em equipa, a gestão de recursos, entre outras coisas, que os alunos puderam desenvolver com este evento.

Em suma, a actividade foi um verdadeiro êxito escolar em que os principais intervenientes, os alunos, saíram a ganhar com a sua participação e realização na organização. Nós, Estagiários ficámos a conhecer melhor a realidade da escola, colaborámos no desenvolvimento da actividade física e na promoção da saúde e bem-estar dos alunos, tendo enriquecido os nossos conhecimentos organizativos e académicos. Fortalecemos as nossas relações inter-pessoais com a Direcção da Escola, com os Directores de Turma, com os Professores da Escola, funcionários em especial o Sr. Jorge e o Sr. Paulo que foram incansáveis com a sua prestimosa ajuda e mais importante, com os nossos alunos.

No sentido de melhorar a organização de futuros eventos, o Núcleo de Estágio propõe que esta actividade seja feita no início do segundo período para uma maior obtenção de apoios para a realização da mesma, sugere a participação de um maior número de professores das mais diversas áreas académicas da Escola, um maior envolvimento dos alunos na organização da actividade e que esta actividade seja feita num ambiente de festa e convívio com todos os alunos da Escola, para dar a conhecer a todos o que de melhor a Escola tem.

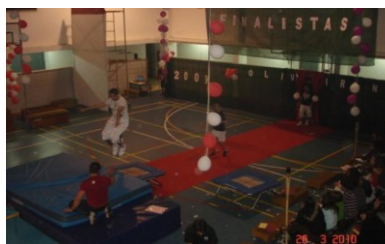
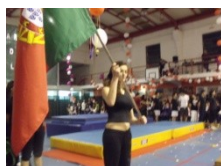
Penso que todo o grupo de Estágio está ciente das limitações de um projecto desta envergadura, mas no final o esforço foi compensado pela participação massiva de muitos elementos da comunidade escolar.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo II.IX

Fotografias do Sarau de Finalistas 2010





Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo II.V

Descrição das Actividades Desenvolvidas

Cicloturismo 2010

A actividade programada, realizada e avaliada pelo Núcleo de Estágio do Mestrado de Educação Física do Ensino Básico e Secundário da Escola EB2,3 Castro Matoso de Oliveirinha, no meu entender, decorreu acima das expectativas iniciais pois a colaboração dos elementos do Núcleo de Estágio foi determinante para o sucesso do convite feito ao Estagiário António Boloto. No entanto, deparámo-nos com alguns obstáculos do ponto de vista da logística, devido à conjuntura nacional e à grave crise económica pela qual passamos. Algumas empresas recusaram o apoio para a realização desta actividade mas a persistência e a elevada determinação e motivação por parte dos organizadores nomeadamente do Dr. José Carlos, conseguiram colmatar essa falha e foi este trabalho em conjunto imprescindível para que a actividade tivesse êxito.

Escolhemos participar nesta actividade pela tradição e pela importância que tem no meio escolar e no seio dos alunos. No entanto introduzimos algo novo, a apresentação de um vídeo alusivo ao nosso planeta e as consequências do desgaste que este sofre diariamente. Este vídeo vem no sentido de alertar consciências para a destruição que o planeta Terra sofre constantemente e, deste modo pedir aos jovens atitudes mais responsáveis no dia – a - dia. Na área da saúde, hoje, cada vez mais existe um aumento do sedentarismo na sociedade em geral e dentro das escolas em particular com as consequências que se conhecem. Para combater a inactividade física, o Núcleo de Estágio envolveu-se, com determinação, na realização das actividades da tarde, promovendo o combate ao sedentarismo, em colaboração com o Projecto da Educação

para a Saúde (PES) da Escola Básica Castro Matos, apoiando-se na bibliografia existente e recorrente para a elaboração do projecto. É com a realização de actividades deste nível e com o envolvimento da comunidade escolar que se poderá combater o maior flagelo do século XXI. Estes programas contam com a participação do Desporto Escolar que é determinante na promoção de actividades escolares entre outros projectos.

O processo de elaboração do projecto das actividades da tarde do *Cicloturismo* contou com a participação de todos os elementos do Núcleo de Estágio de Educação Física, sob a supervisão do Dr. Fernando Leite. Com o objectivo de envolver todos os alunos, Professores e Operacionais da Acção Educativa na actividade, desafio elevado mas atingível, o grupo mostrou-se sempre motivado para a realização das diversas tarefas que antecedem a realização deste tipo de evento. O forte dinamismo e articulação com outras áreas do ensino levaram a um excelente relacionamento com todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, ponto importante para incrementar as relações profissionais dentro da Escola. O Director da mesma mostrou-se sempre colaborante em todas as abordagens, prestando apoio em todos os momentos, mesmo nos mais desmotivantes, abrindo sempre as portas a todos os elementos do Núcleo de Estágio, envolvimento este que se revestiu de extrema importância para nós.

No dia da actividade o Grupo apresentou-se com algum nervosismo natural mas os colegas mostraram-se sempre cooperantes a todos os níveis, com uma forte dinâmica e enquadrados na actividade com elevado profissionalismo. Um aspecto importante a referir é que depois de discutidas as diversas actividades apresentadas, as actividades escolhidas foram no sentido de promover o gosto pela actividade física e o bem-estar. O ponto mais alto da actividade, ainda que os alunos fossem os protagonistas da actividade, foi a participação dos Professores e Operacionais, algo inédito na escola. O apoio e o carinho dos alunos foi importante, tendo estes, aplaudido a iniciativa.

No final, penso que os objectivos a que Núcleo de Estágio se propôs foram amplamente alcançados. Os alunos perceberam e entenderam a importância da actividade física para o combate ao sedentarismo e colaboraram na planificação da actividade. Verificaram-se o incremento da relação aluno / professor, aumento das relações inter-pessoais, a aquisição de conhecimentos para a prática regular da actividade física, o favorecimento de algumas capacidades coordenativa e a criação de laços de amizade e companheirismo.

Em suma, a actividade foi um verdadeiro êxito escolar em que os principais intervenientes, os alunos, saíram a ganhar com a sua realização. Nós, Estagiários, ficámos a conhecer melhor a realidade da Escola, colaborámos no desenvolvimento da actividade física e na promoção da saúde e bem-estar dos alunos, tendo enriquecido os nossos conhecimentos organizativos e académicos. Fortalecemos as nossas relações inter pessoais com os Professores da Escola, Funcionários e, mais importante, com os alunos.

No sentido de melhorar as actividades de futuros *Cicloturismo*, o Núcleo de Estágio propõe que esta actividade seja feita no início do segundo período para uma maior obtenção de apoios para a realização da mesma, sugere a participação de um maior número de Professores das mais diversas áreas académicas da escola, um maior envolvimento dos alunos na organização da actividade e que esta actividade seja feita num ambiente de festa e convívio com todos os alunos da escola, sem que hajam outras actividades em paralelo, como aconteceu com o peddy papper de Inglês.

Penso que todo o Grupo de Estágio está ciente das limitações de um projecto desta envergadura, mas, no final o esforço foi compensado pela participação massiva de muitos elementos da comunidade escolar.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo II.VI

Fotografias do Cicloturismo Escolar 2010





Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexos III

(Relatório de Assessoria)



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo III.I

Relatório de Assessoria ao Director de Turma

I - Introdução

Assessoria ao Director de Turma

O cargo seleccionado para estabelecer assessoria foi o de Director de Turma, vulgarmente chamado de DT, porque este cargo possibilita a identificação das expectativas quanto às áreas e modos/instrumentos de intervenção do DT, o que pode constituir um ponto de partida para uma melhor compreensão das circunstâncias que envolvem as práticas desta figura de gestão pedagógica intermédia num estabelecimento de ensino público ou não público.

O Professor assessorado foi a Dra. Ana Maria Almeida, professora de Ciências Naturais na Escola EB2,3 castro Matoso no ano lectivo 2009-2010 da turma do 9ºA. Esta turma é a mesma que o estagiário António Boloto lecciona na mesma escola, sob orientação do Dr. Fernando Leite e sob a supervisão da Dra. Elsa Silva. Desde já, fica salvaguardada toda a informação dita confidencial dos alunos nos seus processos individuais no dossiê de Turma que se encontra na posse da sua directora.

II - Após nomeação do Director de Turma

Cronograma

1º Período (15 Setembro)

- a) Apresentação do DT aos alunos da turma e respectivamente aos EE;
- b) Dar a conhecer o RI da escola aos alunos e EE;
- c) Normas da Escola;
- d) Definição do horário de atendimento para os EE;
- e) Contactos importantes entre EE e DT;
- f) Sugestões para actividades;
- g) Eleição do representante dos pais, EE;
- h) Eleição do representante do alunos, se os alunos já se conhecerem. Se não for o caso fazer a eleição cerca de 15 dias mais tarde.;
- i) Marcação de Acções de Formação com o Corpo Docente da Turma do 9º A e Encarregados de Educação;

Outubro/Novembro

- a) 1º Reunião intercalar com os professores da turma e com o representante dos alunos e dos EE;
- b) I Acção de Formação com o Corpo Docente da Turma do 9º A e Encarregados de Educação;

Dezembro

- a) 1º Conselho de turma;
- b) 2º Reunião com os EE na qual o DT entrega avaliações e presta esclarecimentos.
- c) II Acções de formação Escola / Professores / EE;

d) Propostas de Planos de Recuperação ao abrigo do Despacho Normativo 50/2005

III - Tarefas a desempenhar pelo Director de Turma no 1º Período Turma A do 9º Ano

Dossier	Conteúdos
1. Introdução	<ol style="list-style-type: none">1. Horário da turma com a indicação dos professores e dos alunos delegado e sub – delegado;2. Relação de alunos;3. Fotocópia das fotografias dos alunos;4. Horário do Director de Turma e de atendimento aos EE;5. Horário dos Professores da Turma.
2. Processo Individual do Aluno	<ol style="list-style-type: none">1. Ficha biográfica2. Registo individual das faltas;3. Registo de entrevistas;4. Autorizações/pedidos dos EE/Convocatórias aos EE;5. Contactos com os EE.
3. Processo da Turma	<ol style="list-style-type: none">1. Caracterização da Turma; Projecto Curricular de Turma (Ensino Básico) ou Plano de Turma (Ensino Secundário)2. Mapa de faltas dos alunos;3. Informação do aproveitamento e comportamento;4. Registo do aproveitamento;
4. Arquivo	<ol style="list-style-type: none">1. Acta de eleição do Delegado e Sub – delegado da Turma;2. Acta de eleição do Representante dos EE;3. Actas do CT; Convocatórias das reuniões de CT ;4. Registo do envio da correspondência;

5.Legislação essencial	Regulamento interno Projecto Educativo; Plano Anual de Actividades para o 9º Ano Turma A Lei nº 30/2002 de 20 de Dezembro; Outros
------------------------	---

IV - Documentos criados de apoio à Direcção de Turma

<i>Impresso</i>	Descrição
1	Ficha biográfica (para caracterização da Turma)
2	Caracterização da Turma
3	Registo dos atendimentos aos EE
4	Registo de ocorrências diversas
5	Recolha de informação intercalar de Avaliação
6	Participação disciplinar
7	Comunicação aos EE sobre o horário de atendimento
8	Acta para reunião com os EE
9	Mapa de faltas
10	Registo de assiduidade dos alunos
11	Justificativo de faltas dos alunos
12	Folha de presenças para reunião com EE
13	Relatório crítico da Direcção de Turma
14	Proposta global para Aulas de Apoio
15	Plano Individual de Apoio Educativo
16	Contrato Pedagógico para frequência de Aulas de Apoio
17	Avaliação do Apoio Pedagógico
18	Proposta de Visita de Estudo

19	Informação aos EE sobre a Visita de Estudo
20	Relatório da Visita de Estudo
21	Acta para CT
22	Acta de exclusão por faltas
23	Comunicação de reunião com os EE
24	Convocatória reunião com Encarregados de Educação – 1ª reunião
25	Convocatória reunião com Encarregados de Educação – Avaliação 1º Período
26	Convocatória reunião com Encarregados de Educação – Avaliação 2º Período
27	Convocatória reunião com Encarregados de Educação – Avaliação 3º Período
28	Pedido de transferência de Turma
29	Informação aos EE sobre assiduidade dos educandos
30	Informação aos Encarregados de Educação sobre apoios pedagógicos
31	Aulas previstas e dadas
32	Comunicação ao Director de Turma de falta de material
33	Acta de eleição do representante dos EE
34	Acta da eleição do Delegado e Subdelegado de Turma
35	Relatório das actividades desenvolvidas
36	Modelo do PCT (Básico) ou Plano de Turma (secundário)
37	Justificação de mais de cinquenta por cento de níveis atribuídos inferiores a três
38	Justificação de mais de cinquenta por cento de classificações atribuídas inferiores a dez
39	Plano Educativo Individual
40	Relatório acerca da implementação do Plano Educativo Individual
41	Modelo para os Planos de Acompanhamento
42	Modelo para os Planos de Recuperação
43	Ficha de auto – avaliação para os alunos
44	Ficha de acompanhamento para os Pais /EE

V - São competências e deveres do Director de Turma as seguintes premissas:

1. Promover junto do conselho de turma a realização de acções conducentes à aplicação do projecto educativo da escola, numa perspectiva de envolvimento dos Encarregados de Educação e de abertura à comunidade;

2. Assegurar a adopção de estratégias coordenadas relativamente aos alunos da turma, bem como a criação de condições para a realização de actividades interdisciplinares;

3. Promover um acompanhamento individualizado dos alunos, divulgando junto dos professores da turma a informação necessária à adequada orientação educativa dos alunos e fomentando a participação dos pais e encarregados de educação na concretização de acções para orientação e acompanhamento;

4. Promover a rentabilização dos recursos e serviços existentes na comunidade escolar e educativa, mantendo os alunos e encarregados de educação informados da sua existência;

5. Elaborar e conservar o processo individual do aluno facultando a sua consulta ao aluno, professores da turma, Pais e Encarregados de educação;

6. Apreciar ocorrências de insucesso disciplinar, decidir a aplicação de medidas imediatas no quadro das orientações do conselho pedagógico em matéria disciplinar e solicitar ao director executivo a convocação extraordinária do conselho de turma;

7. Assegurar a participação dos alunos, professores, pais e encarregados de educação na aplicação de medidas educativas decorrentes da apreciação de situações de insucesso disciplinar;

8. Coordenar o processo de avaliação formativa e sumativa dos alunos, garantindo o seu carácter globalizante e integrador, solicitando, se necessário, a participação dos outros intervenientes na avaliação;

9. Coordenar a elaboração do plano de recuperação do aluno decorrente da avaliação sumativa extraordinária e manter informado o encarregado de educação;

10. Propor aos serviços competentes a avaliação especializada, após solicitação do conselho de turma;

11. Garantir o conhecimento e o acordo prévio do encarregado de educação para a programação individualizada do aluno e para o correspondente itinerário de formação recomendados no termo da avaliação especializada;

12. Elaborar, em caso de retenção do aluno no mesmo ano, um relatório que inclua uma proposta de repetição de todo o plano de estudos desse ano ou de cumprimento de um plano de apoio específico e submetê-lo à aprovação do conselho pedagógico, através do coordenador de ano dos directores de turma;

13. Propor, na sequência da decisão do conselho de turma, medidas de apoio educativo adequadas e proceder à respectiva avaliação;

14. Apresentar ao coordenador de ano dos directores de turma o relatório elaborado pelos professores responsáveis pelas medidas de apoio educativo;

15. Presidir às reuniões de conselho de turma, realizadas, entre outras, com as seguintes finalidades:

15.1. Avaliação da dinâmica global da turma;

15.2. Planificação e avaliação de projectos de âmbito interdisciplinar;

15.3. Formalização da avaliação formativa e sumativa;

15.4. Apresentar ao coordenador de ano, até 20 de Junho de cada ano, um relatório de avaliação das actividades desenvolvidas.

VI - Relatório Intermédio de Assessoria ao Director de Turma

Como Assessor do DT procurei, através do preenchimento de fichas biográficas previamente elaboradas e devidamente analisadas e, também através de questionários individuais, saber as condições sócio – económicas, afectivas e familiares de cada aluno da turma do 9ºA, para proceder à respectiva caracterização da mesma. Para tal, também foi necessário aceder aos processos individuais dos alunos da turma, assim como recorrer à leitura das actas de Conselhos de Turma do ano anterior, para colher informações relevantes acerca do desenvolvimento intelectual dos elementos da turma, fazer a diagnose das dificuldades cujo Projecto Curricular de Turma, PCT, pretende colmatar. Na posse dessas informações, foi possível providenciar apoios pedagógicos e dos Serviços de Acção Escolar. O conhecimento dos métodos de trabalho e de estudo dos discentes foi útil para instituir determinadas estratégias de ensino – aprendizagem e propor actividades e projectos que vão de encontro aos seus interesses e que promovam a sua integração na turma e na Escola. Para tal, também foi fundamental a troca de impressões com o DT do ano anterior e a leitura dos relatórios psicológicos, assim como dos planos de acompanhamento e de recuperação referentes ao ano lectivo anterior e informações fornecidas por alguns dos professores do ano anterior, quanto à motivação e dificuldades dos alunos nalgumas disciplinas.

Nesta fase inicial, também foi imprescindível a leitura dos documentos que orientam toda a vida escolar, designadamente o Projecto Educativo (PE) e o Projecto Curricular de Escola (PCE) pois definem os objectivos principais da instituição, a Escola EB2,3 Castro Matoso, assim como os caminhos para os atingir, de acordo com a realidade em que a Escola se insere. Todos os projectos propostos para a turma visam atingir tais objectivos, de acordo com as linhas orientadoras da Escola, tendo presente as características individuais dos alunos que constituem a turma do 9ºA.

Numa perspectiva de formação cívica e de educação para a saúde, foi também importante aliarmo-nos a todos os projectos que eduquem para a cidadania, responsabilidade e solidariedade, sensibilizando para a importância das figuras do DT, Delegado e Sub- Delegado de turma, promovendo a eleição dos dois últimos. A participação nas acções promovidas pelo PES, Projecto da Educação para a Saúde, é também prioritária, principalmente no que diz respeito à Educação Sexual (a lei exige que cada turma tenha 12 horas de Educação Sexual), Lei nº 60/2009, artigos 2, 6 e 7 de 06 de Agosto de 2009.

A disponibilidade que mostrei sempre para resolver os problemas e o grau de confiança que os alunos em mim depositaram, revelaram-se uma mais valia no estabelecimento de uma relação cordial e de respeito, favorecendo a formação pessoal e social dos alunos.

No que concerne à relação estabelecida com os restantes professores da turma é de referir que no Conselho de Turma do início do ano elaborei, apresentei e participei na caracterização da turma, com a ajuda do programa informático *SPSS*, a partir da análise dos documentos referidos anteriores e na elaboração do PCT, tendo em conta os pontos fortes e fracos da turma, os objectivos que se pretendem alcançar e os projectos / actividades a dinamizar com as metas a atingir, tendo como um dos objectivos o estabelecimento ou estreitamento das relações entre a Escola e o meio envolvente. Estive presente na proposta de apoios pedagógicos, na definição de estratégias ensino – aprendizagem de acordo com as características individuais da turma e na enumeração de regras de conduta/ sanções semelhantes a aplicar por todos os professores da turma. Nesta reunião foi possível iniciar a planificação das actividades a desenvolver nas Áreas Curriculares Não disciplinares, tendo em conta a coordenação das mesmas (de acordo com o PE, PCE) e das parcerias estabelecidas com outros projectos existentes na Escola (PES, Eco – escolas, Parlamento dos Jovens). Na reunião intercalar, tal como na reunião de avaliação do primeiro período foi possível informar os restantes professores do Conselho de turma

acerca do comportamento, aproveitamento e assiduidade dos alunos da turma, dos contactos estabelecidos com os Pais/EE, corrigir determinados aspectos do PCT, propor apoios pedagógicos face a determinados resultados, colaborar na elaboração do Plano Educativo Individual com os docentes do Ensino Especial para alunos com Necessidades Educativas Especiais, propor alunos para intervenções psicológicas, entre outros aspectos. Foi também possível elaborar os planos de recuperação dos alunos com dificuldades, com as estratégias necessárias e estabelecer prioridades quanto às áreas a trabalhar no segundo período.

Quanto aos contactos estabelecidos com os Pais/EE, no início do ano estes foram informados das regras de funcionamento da escola, do regulamento interno e da legislação em vigor e sobre o funcionamento das estruturas de apoio existentes na escola. Tive sempre o cuidado de ter em meu poder informações sobre a assiduidade, comportamento e aproveitamento escolar dos alunos e de contactar com os Pais/EE por carta, utilizando a plataforma “*modell*”, telefone ou presencialmente para os pôr ao corrente da situação escolar dos seus educandos. No sentido de possibilitar uma maior aproximação entre os Pais e a Escola foi proposta uma reunião para eleição do Representante dos Pais/EE da turma, informando os Pais acerca do PCT, aceitando sugestões por parte destes. No final do período também se fez uma reunião para a entrega dos níveis obtidos pelos alunos da turma, promovendo a discussão dos resultados atingidos, das tarefas realizadas, dos graus de motivação e do próprio envolvimento dos Pais/EE, analisando-se inclusive o resultado dos questionários que os Pais/EE preencheram acerca do seu envolvimento na vida escolar dos discentes e das fichas de auto – avaliação global dos alunos, para além do esclarecimento em relação a alguns aspectos discutidos no Conselho de Turma de avaliação do primeiro período.

Para que tal tenha sido possível, tive que realizar também algumas tarefas administrativas ou não, tais como: efectuar o registo das faltas, organizar o dossiê da turma, contactar os Pais/EE com regularidade, contactar os alunos

frequentemente, preparar e organizar as reuniões de Conselho de Turma, verificar pautas e registos biográficos de alunos, promover reuniões com os Pais/EE, estabelecer a troca de informações com todos os professores da turma, reunir formal e informalmente em Conselho de Directores de Turma, reunir formal e informalmente com o Coordenador das Áreas Disciplinares Não Curriculares e com os Coordenadores de todos os projectos existentes na Escola, como o PES, Eco – escolas, entre outros.

Com este relatório pretendo adquirir conhecimentos que poderão ser úteis num futuro desempenho deste cargo. Com este documento pretende-se chamar a atenção para algumas falhas existentes na própria organização do sistema de ensino, salientando a importância desta figura no seio da comunidade escolar, alertando para o facto de que o seu desempenho e a qualidade do seu trabalho, depende em muito das condições que a própria escola oferece, nomeadamente no que diz respeito aos aspectos físicos, humanos e logísticos.

Nos aspectos físicos a escola apenas possui uma sala de reuniões para receber os Encarregados de Educação, num horário que por vezes coincide com outro Director de Turma, nos aspectos humanos o director de turma acaba por ter um excesso de tarefas administrativas que por vezes condicionam o seu próprio desempenho na Escola, relativamente à logística deveria existir mais material disponível para o atendimento e processamento de informação aos Encarregados de Educação.

Neste relatório tentei salvaguardar todas as informações ditas confidenciais que constam nos processos dos alunos, mantendo assim o anonimato, contudo esse dossiê existe e poderá ser consultado na presença da Directora de Turma mediante solicitação do mesmo. Refiro ainda que todos os processos tratados foram resolvidos mediante a legislação em vigor para o efeito e nos casos mais graves, indisciplina, a escola possui um gabinete e um Docente Especializado para resolver todos os conflitos neste campo, que é o GPD, Gabinete de Processos Disciplinares.

Finalmente é de salientar a excelente articulação existente entre todos os professores, de modo, a que todos os alunos tenham do melhor, para o seu

percurso escolar, neste sentido agradeço a todos os professores a oportunidade de exercer este cargo, assessoria, pois um cargo com responsabilidade é uma mais - valia para o meu desenvolvimento intelectual, curricular e profissional.



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexos IV

(Cronogramas)



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo IV.I

Cronograma de Tarefas do Corta Mato Escolar

Cargos	Nomes	Participação no Corta - Mato
Coordenação Geral	Núcleo de Estágio Ed. Física	
Director de Prova	Dr. Fernando Leite	
Juízes de Partida	Estagiário Sérgio Leite	
Colaboradores do Juiz de Partida	Márcia Vendeiro	
	Gonçalo Ferreira	
	Inês Dinis	
Juiz de Chegada	Estagiário António Fernandes	
Colaboradores do Juiz de Chegada	Albano Anjos	
	João Brandão	
	Diogo Rebelo	
Secretariado de Inscrição	Núcleo de Estágio de Ed. Física	
Colaboradores do Secretariado	Gonçalo Barros	
	Jéssica Santos	
Secretariado de Classificações	Núcleo de Estágio de Ed. Física	
Colaboradores do Secretariado de Classificações	Pedro Vieira	
	Inês Flamengo	
Locução	Núcleo de Estágio de Ed. Física	
Colaboradores de Locução	Associação de Estudantes	
Operador de Som	Gonçalo Pinho (AE)	
Logística	Núcleo de Estágio de Ed. Física	
Colaboradores de logística	Lara Barreto	
	Alexandra Antunes	
	Ana Moita	
Juízes de Percurso	Núcleo de Estágio de Ed. Física	
Colaboradores de Juízes de Percurso	André Capela	
	João Nuno Simões	
	Marisa Almeida	
Estafetas	Núcleo de Estágio de Ed. Física	
	Luís Castro	

	Ricardo Rodrigues	
Observadores da Prova	Grupo de Educação Física	
	Diogo Jesus	
	Marisa Almeida	
Fotógrafo da Prova	Pedro Silva	
Vídeo e Imagem	Rúben Maia	
	Ricardo Tavares	
Desmontagem do Material	Núcleo de Estágio de Ed. Física	
Legenda		



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra


Anexo IV.II

Cronograma de Tarefas do Sarau de Finalistas

Cargos	Nomes	Sarau de Finalistas
Coordenador Geral	Núcleo de Estágio Ed. Física	
Director da Actividade	Dr. Fernando Leite	
Responsável da Organização das Actividades Desportivas	Estagiário António Boloto	
	Dr. José Carlos	
	Dra. Carolina Pinho	
	Todos os alunos Finalistas	
Responsável pela elaboração das Rifas /Sorteio	Estagiário Sérgio Leite	
	Todos os alunos Finalistas	
Responsável pelas compras dos prémios	Estagiário Sérgio Leite	
	Estagiário António Fernandes	
Responsável por toda a decoração	Estagiário António Boloto	
Responsável pela elaboração das cartolas	Estagiário António Boloto	
Responsável pela elaboração das bengalas	Estagiário António Boloto	
Responsável pela elaboração das pastas	Estagiário António Boloto	
Responsável pelos convites	Estagiário António Boloto	
Preparação da coreografia de Mini trampolim	Estagiário António Boloto	
Preparação da passagem de Modelos / Noivos	Estagiário António Boloto	
Preparação da apresentação de Diapositivos	Estagiário António Boloto	
Responsável pela Preparação da Valsa	Estagiário António Boloto	
Controlo da venda das Rifas	Estagiário António Fernandes	Estagiário Sérgio Leite
Responsável pela elaboração do bolo	Formador Tony	
	Alunos do ICEF Cozinha	
Responsável de Som	Dj e Associação de Estudantes Presidente	

Cargos	Nomes	Sarau de Finalistas
Responsável de Vídeo	Encarregado de Educação Sr. Moita	
Controlo da Actividade	Núcleo de Estágio de Ed. Física	
Locução e Alinhamento	Dr. Carlos Lopes e Alunos	Estagiário Sérgio Leite
Fotografo da Actividade	Dra. Susana e Dra. Madalena	Estagiário Sérgio Leite
<i>Lanche convívio</i>	Alunos do ICEF de serviço de sala	
Estafeta / Controlo de luminosidade / Compras	Estagiário António Fernandes	Estagiário Sérgio Leite
Montagem da Festa	Alunos finalistas, Estagiários, Professores, Operacionais de Acção Educativa	

VI.I - Cronograma de Tarefas da Semana

Dias	Estagiário Boloto	Estagiário Sérgio	Estagiário António	Núcleo de Estágio
22	Entrega dos restantes convites (OAE, Professores) Falar com Professor Paulo (Videoprojector) e (AE)Som / Ver alcatifas	Comprar restantes prémios – Entregar fotos Boloto OK	Concluir pastas dos Finalistas (Colagem do logótipo) OK	Controlar a venda de Rifas e cabaz de compras Ok
23	 Reunião Geral Núcleo de Estágio 13h Controlo de Rifas e Cabaz de Compras etc			
24	Falar com o Presidente da Associação de Estudantes	Falar com professor Tony Falar com OAE Escadas	Controlar cabaz de compras e Rifas e Dinheiro	
25 Tarde	Preparação dos videoprojectores e dos slides Verificação dos CD para a festa e do som Sorteio das Rifas e telefonar aos vencedores		Telefonar aos vencedores e marcar o dia e hora para receber os prémios – Dia da Festa	Preparar material para a Festa
26	Dia do “Sarau de Finalistas”			
9h	Reunião com os alunos para decoração do espaço envolvente / Enchimento dos Balões / Colocação da facha de finalistas no tecto e colagem das letras/ Colocação do arame para cortina / colocação das alcatifas / Testagem do som/ Colocação dos archotes/ verificação dos materiais/ Colocação das cadeiras / Colocação da decoração no tecto do Ginásio/ colocar step e cadeiras como forma decorativa.			
16h	Ensaio Geral dos Alunos			
18h	Vestir e reconfirmar todas as tarefas			
19h	Verificação final de tarefas à festa / Recepção dos produtos alimentícios da parte dos convidados e finalistas / Controlar alimentação e cabaz de compras. Controlar entradas no recinto			
20h30	ÍNICIO DO “SARAU DE FINALISTAS” 2009 - 2010			
2h00m	Arrumação geral			



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

Anexo IV.III

Cronograma de Tarefas do Cicloturismo

Cargos	Nomes
Organizadores	Grupo de Educação Física
Dinamizadores das Actividades Desportivas	Núcleo de Estágio de Educação Física
Elaboração de Medalhas	Estagiário António Boloto
Entrega de Prémios	Direcção da Escola e Grupo Organizador e Dinamizador da Actividade.